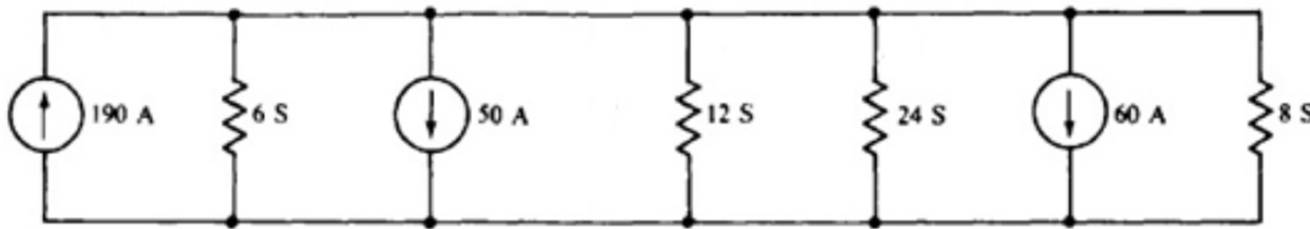
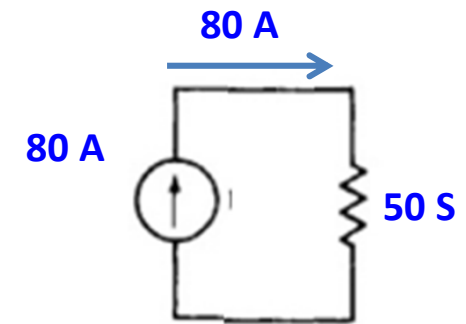
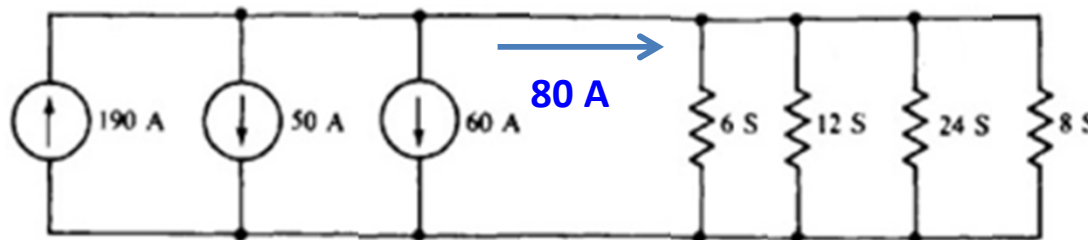


Resolução do 1.º teste de CESDig 2018-2019

2. Considere o circuito da figura abaixo. Tenha em atenção que as resistências estão caracterizadas pela condutância em siemens (S). Determine:
- os valores algébricos das correntes em todos os ramos do circuito;
 - as tensões aos terminais de todos os elementos;
 - a potência total fornecida pelas fontes de corrente ao circuito.

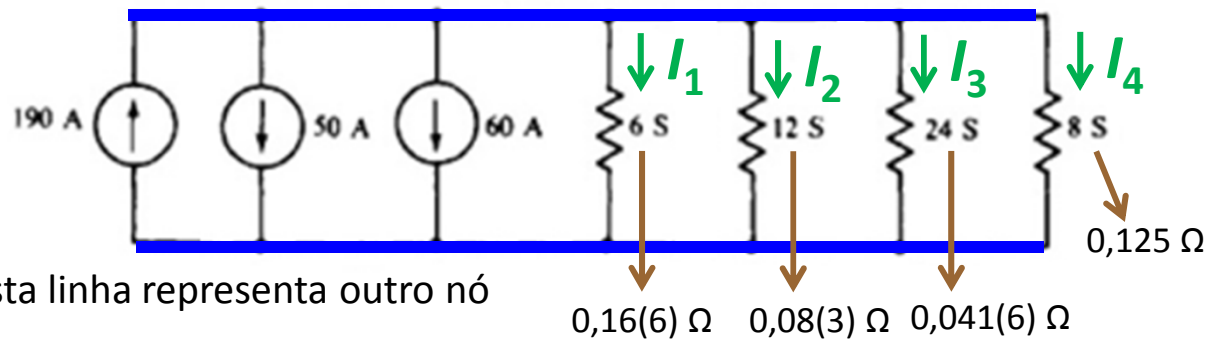


O circuito acima pode ser simplificado, resultando nos circuitos seguintes

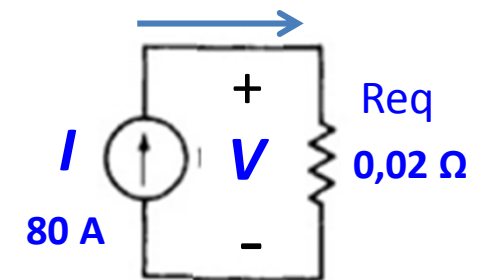


OU

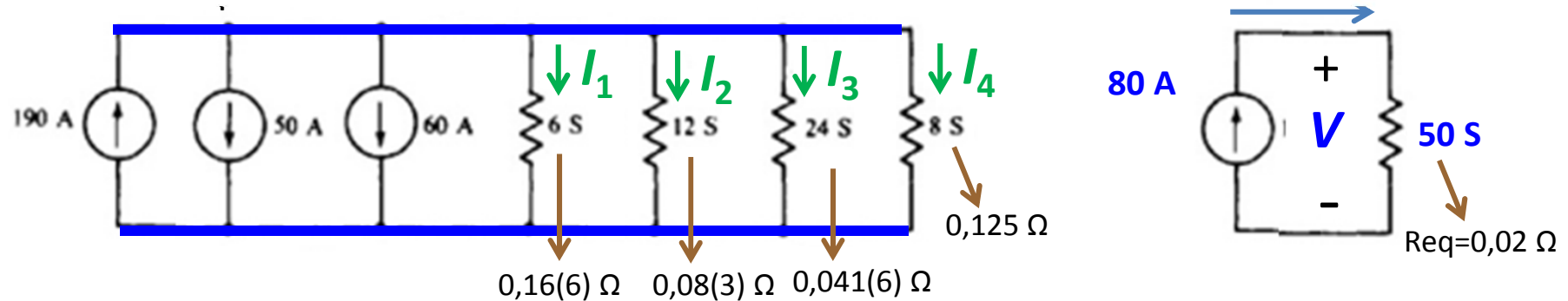
Esta linha azul a carregado representa um só nó.



Esta linha representa outro nó



2. Considere o circuito da figura abaixo. Tenha em atenção que as resistências estão caracterizadas pela condutância em siemens (S). Determine:
- os valores algébricos das correntes em todos os ramos do circuito;
 - as tensões aos terminais de todos os elementos;
 - a potência total fornecida pelas fontes de corrente ao circuito.



As fontes de corrente e as resistências estão em paralelo. O paralelo pode ser representado pelo circuito equivalente da direita. O circuito da esquerda corresponde a um divisor de corrente com 4 resistências. Podemos associar três resistências em paralelo e determinar a corrente que passa pela que fica de fora da associação, e depois repetir para determinar as outras correntes. Pode-se usar também a lei de Ohm na versão “condutância” ($I=GV$) ou “resistência” ($I=V/R$). Pela lei de Ohm obtém-se $V=R_{eq}I$ ou $V=I/G_{eq}=1,6 \text{ V}$. Como os elementos estão todos em paralelo, a tensão aos terminais de cada um deles é 1,6 V. A potência total fornecida pelas fontes ao circuito é $P=V \times I=1,6 \text{ V} \times 80 \text{ A}=128 \text{ W}$. Conhecida a tensão aos terminais de cada elemento, determina-se a corrente pela lei de Ohm: $I_1=1,6 \text{ V}/(0,16(6) \Omega)=1,6 \text{ V} \times 6 \text{ S}=9,6 \text{ A}$; $I_2=1,6 \text{ V}/(0,08(3) \Omega)=1,6 \text{ V} \times 12 \text{ S}=19,2 \text{ A}$; $I_3=1,6 \text{ V}/(0,041(6) \Omega)=1,6 \text{ V} \times 24 \text{ S}=38,4 \text{ A}$; $I_4=1,6 \text{ V}/(0,125 \Omega)=1,6 \text{ V} \times 8 \text{ S}=12,8 \text{ A}$.

Ver páginas 30 e 31, 101 e 102, e 133 de 03.0_Elementos_de_circuitos_e_leis_fundamentais_CESDig_1819_vf.pdf
http://webpages.ciencias.ulisboa.pt/~jmfigueiredo/aulas/03.0_Elementos_de_circuitos_e_leis_fundamentais_CESDig_1819_vf.pdf

Métodos alternativo

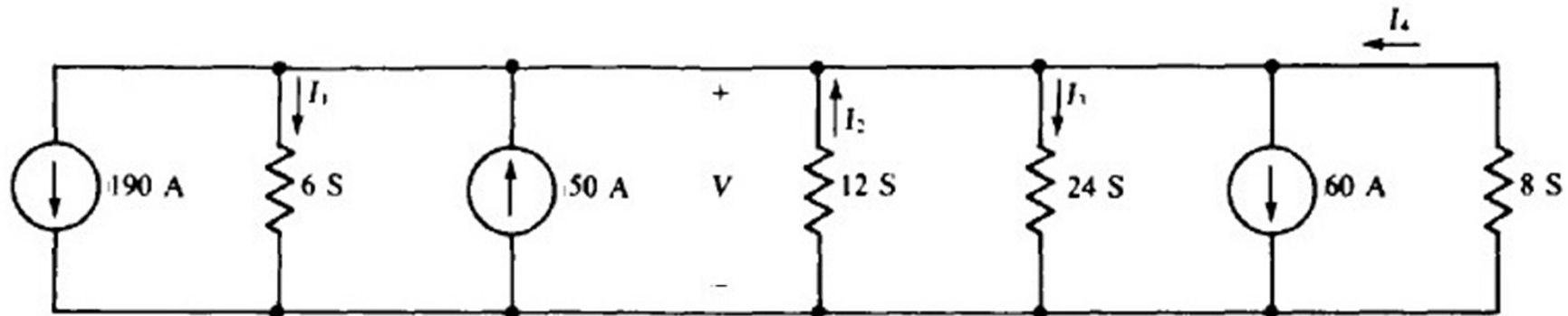


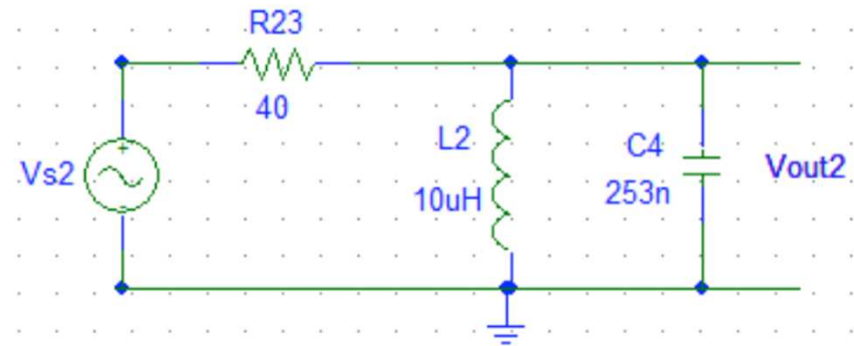
Fig. 3-21

Even though it has several dots, the top line is just a single node because the entire line is at the same potential. The same is true of the bottom line. Thus, there are just two nodes and one voltage V . The total conductance of the parallel-connected resistors is $G = 6 + 12 + 24 + 8 = 50$ S. Also, the total current entering the top node from current sources is $190 - 50 + 60 = 200$ A. This conductance and current can be used in the conductance version of Ohm's law, $I = GV$, to obtain the voltage: $V = I/G = 200/50 = 4$ V. Since this is the voltage across each resistor, the resistor currents are $I_1 = 6 \times 4 = 24$ A, $I_2 = -12 \times 4 = -48$ A, $I_3 = 24 \times 4 = 96$ A, and $I_4 = -8 \times 4 = -32$ A. The negative signs are the result of non-associated references. Of course, all the actual resistor currents leave the top node.

Note that the parallel current sources have the same effect as a single current source, the current of which is the algebraic sum of the individual currents from the sources.

3. Considere o filtro RLC (circuito tanque).

- Esboce o módulo da função de transferência do circuito.
- Esboce a fase da função de transferência do circuito.
- Calcule a corrente que percorre a resistência na condição de ressonância.



- Considere o circuito a operar no regime permanente. Tendo presente o conceito de frequência de corte, faça um esboço dos sinais V_S e V_{IN} durante pelo menos três períodos, assumindo que a frequência do sinal V_S é igual à frequência de corte superior do filtro.

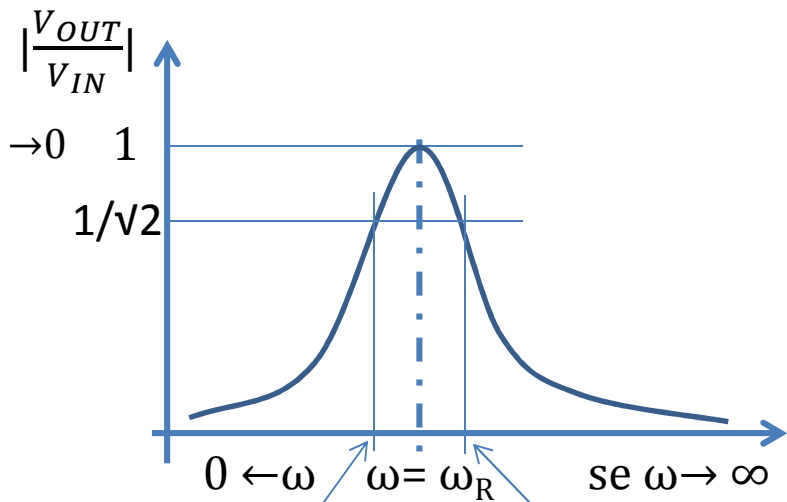
$$\frac{V_{OUT}}{V_{IN}} = \frac{V_{OUT}}{V_S} = \frac{Z_L // Z_C}{Z_R + Z_L // Z_C};$$

se $\omega \rightarrow 0$, $Z_L = j\omega L \rightarrow j0$ e $Z_C = -j\frac{1}{\omega C} \rightarrow -j\infty$, $V_L \rightarrow 0$, logo $|\frac{V_{OUT}}{V_{IN}}| \rightarrow 0$

se $\omega \rightarrow \infty$, $Z_L \rightarrow j\infty$ e $Z_C \rightarrow -j0$, $V_C \rightarrow 0$, logo $|\frac{V_{OUT}}{V_{IN}}| \rightarrow 0$

se $\omega = \omega_R$ (ressonância), $Z_L = -Z_C \rightarrow Z_L // Z_C = \infty$,

$$\text{logo } \left| \frac{Z_L // Z_C}{Z_R + Z_L // Z_C} \right| \rightarrow 1, \quad \left| \frac{V_{OUT}}{V_{IN}} \right| = 1$$



Na condição de ressonância, a corrente que percorre a resistência é igual a zero (a impedância do paralelo é infinita).

Frequência de corte inferior
Frequência de corte superior

Esboço da fase da função de transferência

$$\frac{V_{OUT}}{V_{IN}} = \frac{V_{OUT}}{V_S} = \frac{Z_L // Z_C}{Z_R + Z_L // Z_C};$$

se $\omega \rightarrow 0$, $Z_L = j\omega L \rightarrow j0$ e $Z_C = -j\frac{1}{\omega C} \rightarrow -j\infty$, $Z_L // Z_C \rightarrow Z_L = j\omega L$

(circuito RL passa alto); $\theta = \tan^{-1}(R/\omega L) \rightarrow 90^0$

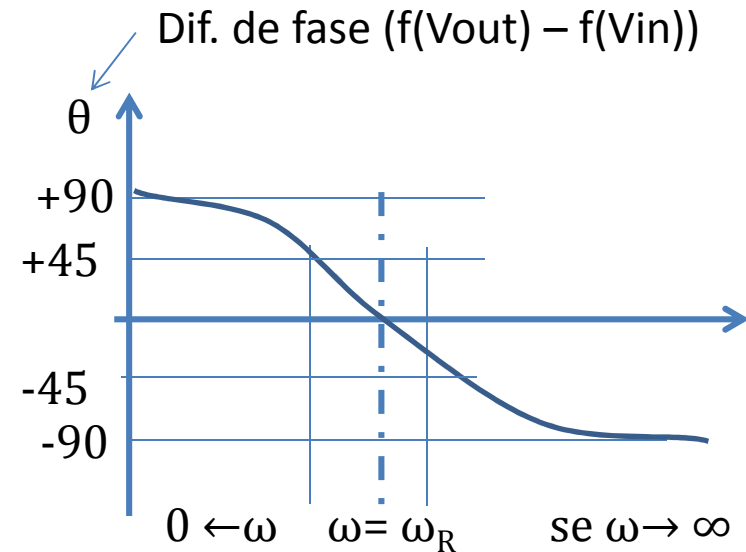
se $\omega \rightarrow \infty$, $Z_L \rightarrow j\infty$ e $Z_C = -j\frac{1}{\omega C} \rightarrow -j0 \rightarrow Z_L // Z_C \rightarrow Z_C = -j\frac{1}{\omega C}$

(circuito RC passa baixo);

$\theta = \tan^{-1}(-1/\omega RC) \rightarrow -90^0$

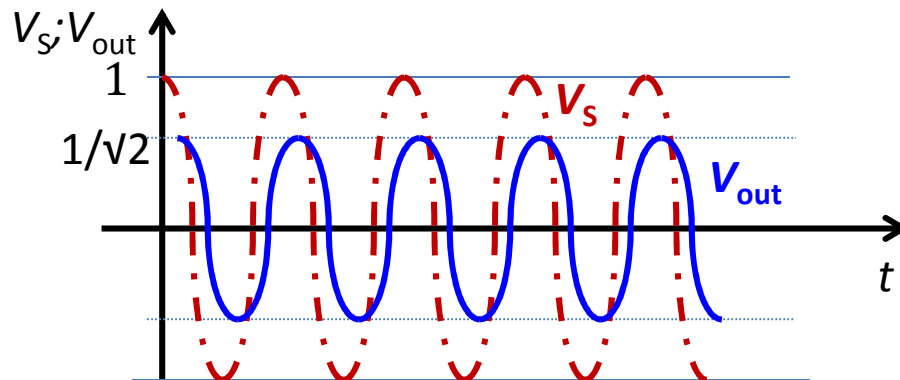
se $\omega = \omega_R$ (ressonância), $Z_L = -Z_C \rightarrow Z_L // Z_C = \infty$,

$\theta = \tan^{-1}(0) \rightarrow 0^0$



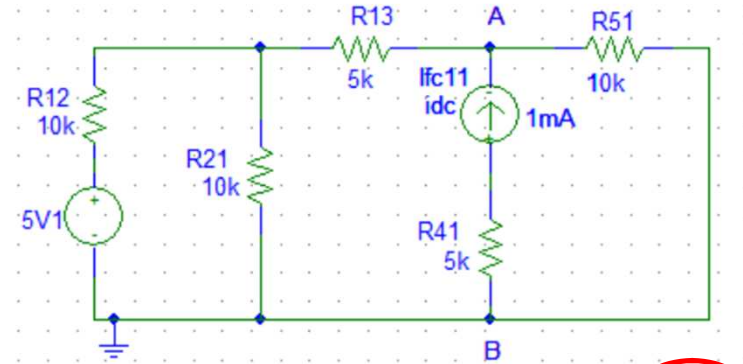
Resolução alternativa: calcular a função de transferência

Na frequência de corte, amplitude da tensão de saída cai para $\sim 70\%$ da amplitude da tensão aplicada à entrada. Representar a onda de entrada, amplitude máxima, por exemplo 1 V, a representar a onda de saída, com 0,707 de amplitude.

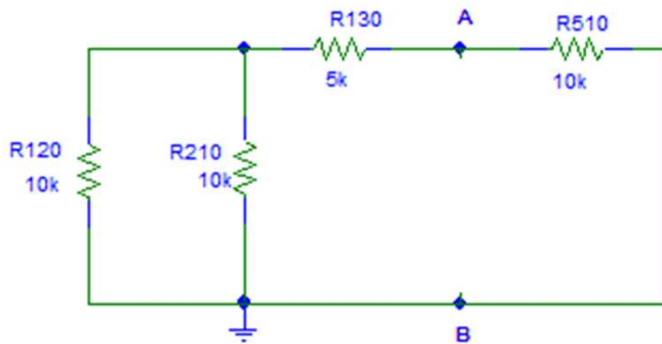
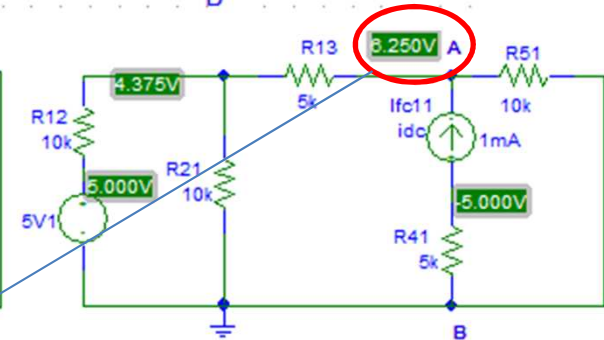
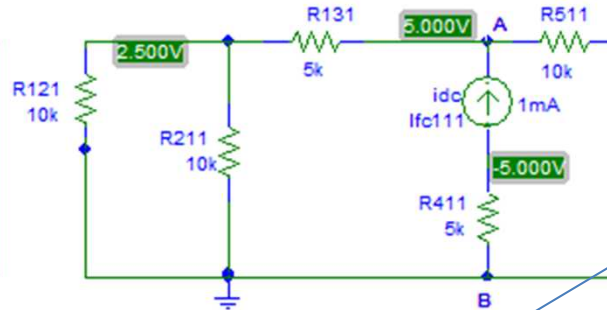
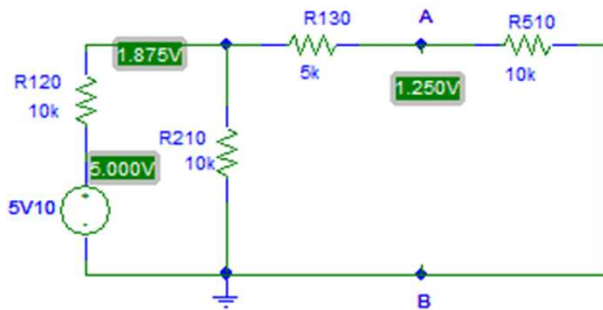


4. Considere o circuito da figura abaixo, que contém duas fontes independentes ideais.

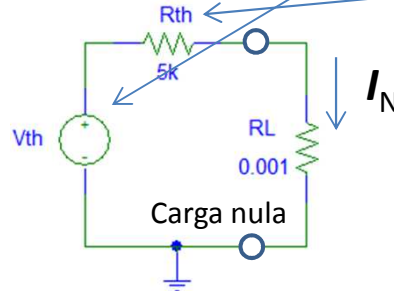
- Calcule a corrente que percorre a fonte de tensão e a tensão aos terminais da fonte de corrente.
- Determine os equivalentes de Thévenin e de Norton aos terminais AB.



Aplicar o princípio da sobreposição.

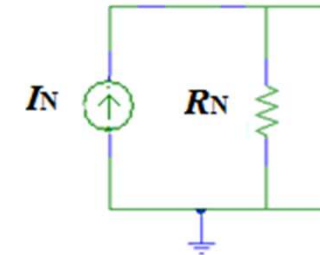


$$R_{eqAB} = R510 // (R130 + R120 // R210) = 5 \text{ kohm.}$$



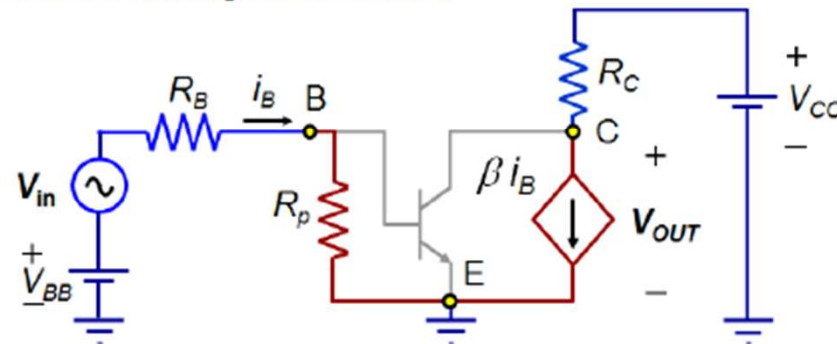
Corrente de Norton: $I_N = V_{th} / R_{th}$

Req de Norton: $R_N = R_{th}$



5. O circuito abaixo represente o modelo de um amplificador com um transistor. O ganho em corrente é representado pela fonte de corrente controlada por corrente.

- Determine a tensão de saída V_{OUT} do amplificador.
- Determine o equivalente de Thévenin do circuito visto do porto CE.



Ver 05.0 Fontes_dependentes_Thevenin_Norton_T_CESDig_f, página 129 a 124, e 166 e 169.

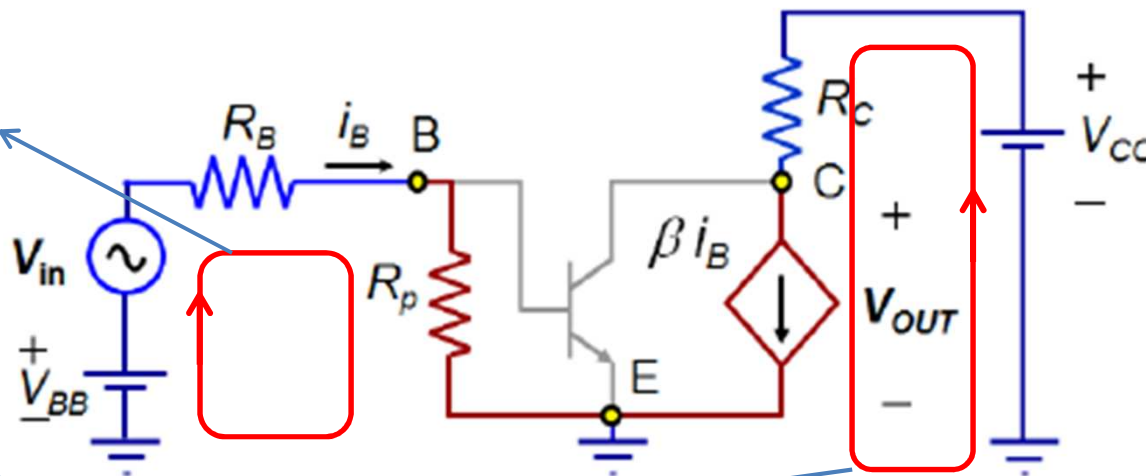
Lei das malhas

$$V_{BB} + V_s = i_B (R_B + R_p)$$

$$i_B = \frac{V_{BB} + V_s}{R_B + R_p}$$

Lei das malhas

$$V_{CC} = \beta i_B R_C + V_{OUT}$$



$$V_{OUT} = V_{CC} - \beta i_B R_C$$

$$i_B = \frac{V_{BB} + V_s}{R_B + R_p}$$

$$V_{OUT} = V_{CC} - \frac{\beta R_C}{R_B + R_p} (V_{BB} + V_s)$$

$$V_{TH} = V_{OUT} \text{ e } R_{TH} = R_C$$